



1 **ATA DA 4ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO**
2 **(CTIG) – 2011**

3 Ao sétimo dia do mês de julho de 2011, às 10h08min, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos
4 Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu, deu início à 4ª Reunião da
5 Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTIG), na Sala de Reuniões, tendo como sugestões
6 de pauta os seguintes assuntos: 1- Leitura e aprovação da ata anterior; 2- Revisão do Plano de
7 Bacia: a. Informes das demandas solicitadas à AGEVAP (levantamento de planos municipais
8 de saneamento); b. Apresentação e discussão inicial (Julio Cesar/Secretário Executivo e Lilian
9 Machado/INEA); 3- Observatório de Bacia: a. Informes das demandas solicitadas à AGEVAP
10 (base de dados e interface de consulta); b. Primeira revisão do TR e informe sobre
11 apresentações técnicas (Gilberto); 4- Assuntos Gerais. O Coordenador da CTIG, Gilberto
12 Pereira (ITPA) iniciou a reunião apresentando a pauta e realizando breve explanação do que
13 ocorreu na última reunião. Atendendo ao primeiro item da pauta, Leitura e aprovação da ata
14 anterior, iniciou-se a correção da minuta da ata referente à reunião de 02.06.2011. O Secretário
15 Executivo, Julio Cesar Antunes (Cedae), ressaltou que a ata apenas terá validade a partir de sua
16 aprovação e assinatura. Após algumas alterações, a ata foi pré-aprovada, restando somente a
17 confirmação da fala do Diretor Geral, Decio Tubbs (UFRRJ). Após sua chegada, o mesmo
18 confirmou e a ata foi aprovada. Para o segundo item da pauta, Revisão do Plano de Bacia, o
19 Secretário Executivo, Julio Cesar Antunes, propôs que todos se esforçassem a ler, pelo menos,
20 o relatório gerencial e o relatório síntese do Plano de Bacia para se ter uma noção básica do
21 mesmo. Para o assunto 2.a, Informes das demandas solicitadas à AGEVAP (levantamento de
22 planos municipais de saneamento), Gilberto Pereira (ITPA) ressaltou a citação de apenas 7
23 (sete) municípios no Plano de Saneamento, e solicitou à AGEVAP realizar o levantamento dos
24 demais municípios (8 municípios) da bacia para verificar se os mesmos têm. Julio Cesar
25 Antunes (Cedae) sugeriu solicitar este levantamento ao INEA. Gilberto Pereira (ITPA) deu
26 prosseguimento à pauta, convidando Julio Cesar Antunes (Cedae) para realizar sua
27 apresentação. A primeira apresentação mostra como foi a elaboração do Plano. Eram 12
28 municípios na Bacia do Guandu, porém, já foram incluídos mais 3 (três) que não estão
29 contemplados no Plano de Bacia. O mesmo já está em fase de alteração ultrapassada, pois foi
30 criado em 2005 e possui prazo de cinco (5) anos para alterar. Eduardo Bessa (Petrobrás)
31 discorda em dar prosseguimento aos projetos sem as devidas mudanças e ajustes do Plano de
32 Bacia, por achar que o projeto do observatório de bacia deve ser o primordial para os demais.
33 Julio Cesar Antunes prosseguiu com a apresentação dos componentes do Programa PERH-
34 Guandu. José Governo (CSA-Thyssenkrupp) informou que a captação estabelecida no Canal de
35 São Francisco é de 50m³/s aceitável por empresa para se evitar a intrusão salina, porém, o
36 número de empresas na região do pólo industrial de Santa Cruz está crescendo e está
37 aumentando o volume de captação. Gilberto Pereira (ITPA) ressaltou a importância de se
38 avaliar se ainda há disponibilidade para captação de água de 50m³/s ou se já deve ser menor.
39 Eduardo Bessa (Petrobrás) disse que a criação da Câmara Técnica da Intrusão Salina vai atuar
40 apenas nos sintomas e não na causa. Julio Cesar Antunes (Cedae) informou sobre o Congresso
41 da ABES que apresentará dados atuais sobre captações e lançamentos, e intrusão salina. Lilian
42 Machado (Inea) questionou como foi realizado o cálculo para determinar a captação de 50m³/s.
43 Julio Cesar Antunes explicou que os estudos se basearam em estudos da Light. Julio Cesar
44 Antunes continuou sua apresentação falando do andamento dos projetos. Informou que a ANA
45 está lançando o programa de monitoramento integrado da qualidade e quantidade da água. E o
46 INEA coordenará essas atividades. Eduardo Bessa (Petrobrás) questionou a questão do plano



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim

47 de recursos hídricos ter que se adequar ao Plano Diretor dos Municípios. Eduardo Dantas
48 (Cedae) explicou que é uma integração e não necessariamente um se submeter ao outro. José
49 Governo (CSA-Thyssenkrupp) acha necessário que o plano de recursos hídricos esteja
50 adequado ao plano diretor do município devido às particularidades de cada município. Julio
51 Cesar Antunes (Cedae) mostrou as ações do Plano de Bacia, o andamento dos projetos as
52 Câmaras Técnicas responsáveis por cada assunto e solicitou que as mesmas dêem o grau de
53 prioridade a cada projeto. Apresentou ainda os fluxogramas das atividades das Câmaras
54 Técnicas com os procedimentos dos processos e o fluxo dos encaminhamentos, e solicitou que
55 todos analisassem os mesmos e enviassem seus questionamentos. Informou que os fluxogramas
56 serão apresentados na Reunião Ordinária. Todos os presentes concordaram em receber e
57 analisar os fluxogramas. José Governo (CSA-Thyssenkrupp) ressaltou a importância das
58 mudanças pelas quais o Comitê está passando e a necessidade da participação do segmento
59 usuários. O Diretor Geral, Decio Tubbs sugeriu analisar como será o trabalho da Intrusão
60 Salina, se através de Câmara Técnica ou Grupo de Trabalho e decidir em 11.08.2011, na
61 Reunião Ordinária. Lilian Machado (INEA) iniciou sua apresentação sobre o resumo do
62 conteúdo do Plano de Bacia, Alinhamento Didático para Leitura Compartilhada dos Capítulos
63 do Plano Estratégico pelos Membros da CTIG. Eduardo Dantas (Cedae) ressaltou a total
64 dependência da transposição na questão da vazão do rio Guandu para o abastecimento das
65 indústrias. Lilian Machado (INEA) informou que para realizar a leitura do capítulo 5 é
66 necessário ler antes os programas que foram apresentados por Julio Cesar Antunes. Informou
67 ainda que as leis consideradas pelo Plano já estão ultrapassadas, e citou como exemplo, a
68 Resolução Conama 20/86 que foi substituída pela Resolução Conama 357/05 e que já possui a
69 Lei 430/11 que completa a anterior. Em relação ao capítulo 5, Lilian Machado finalizou a
70 apresentação. José Governo (CSA-Thyssenkrupp) disse que o Plano de Bacia é muito bom,
71 sendo necessário apenas sua atualização à realidade da Bacia e as complementações. A
72 Secretaria Executiva informou que não foram localizados o banco de dados e interface nos
73 computadores. Gilberto Pereira propôs que sejam verificados com a ANA, já que foi ela quem
74 contratou o serviço. Decio Tubbs se propôs a entrar em contato com Paulo Carneiro, o
75 responsável pelo banco de dados. Gilberto Pereira (ITPA) se propôs a trazer na próxima
76 reunião o documento do observatório de bacia e adiantar o termo de referência. O mesmo
77 informou que a empresa Sensora virá na próxima reunião para realizar a apresentação.
78 Apresentou algumas telas de softwares como o ARCGIS, o SISCORV e o GOOGLE. Decio
79 Tubbs, sugeriu trazer equipe da UFF para realizar apresentação de software. Eduardo Dantas
80 (Cedae) disse que o da Google oferece maior acessibilidade a todos, por ser on line. Decio
81 Tubbs informou que já solicitou a inscrição do CBH Guandu no Google e aguarda resposta, há
82 um mês. Decio Tubbs esclareceu sua fala na ata da reunião anterior sobre o termo de referência
83 para o Plano de Bacia. O mesmo confirmou que conversou com Rosa Formiga (INEA) e ambos
84 concordaram que o INEA realizará a elaboração do Termo de Referência por conta da
85 experiência do INEA e por conta das demandas da AGEVAP, porém, esta informação ainda
86 não é oficial. O Coordenador da CTIG solicitou aos presentes realizar a leitura para trazer
87 contribuições ao Plano de Bacia. Ficaram listados como encaminhamentos desta reunião: 1-
88 Levantar planos de saneamento e PLANOS DIRETORES dos municípios;
89 2- Levantar informações sobre o banco de dados e interface de consulta citados no Plano;
90 3- Realizar convite/agendamento de apresentações sobre possibilidades de sistemas de
91 informação (Sensora e Google); 4- Repassar aos membros a apresentação da
92 Lilian (INEA); 5- Solicitar ao Secretário Executivo o envio da planilha para priorizações e



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios
Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim

93 análise dos programas do Plano; 6- Levantar orçamento para a ativação do ArcGis (nível INFO)
94 do Comitê e pesquisar opção para entidade sem fins lucrativos no site da SGIS Brasil;
95 7- Repassar aos membros primeira versão da MINUTA do TR do Observatório (Gilberto está
96 elaborando). O Coordenador da CTIG agradeceu a presença de todos, questionou se alguém
97 teria algo a acrescentar e não havendo, encerrou a reunião às 12h30min.

98 Coordenador – Gilberto de Souza Pereira (ITPA): _____

99 Subcoordenador – Eduardo Shlaepfer R. Dantas (Cedae): _____

100 Mônica Jaen (CSA-Thyssenkrup): _____

101 Eduardo Marinho Bessa (Petrobrás): _____

102 Daniel Shimada Brotto (UVA): _____

103 Nelson Reis (OMA-Brasil): _____

104 Lilian Machado (INEA): _____

105 Ana Paula Lima (Prefeitura de Itaguaí): _____

106 José Anunciação (Prefeitura de Queimados): _____

107

108 Membros Presentes:

109 **Usuários:** Eduardo Dantas (Cedae); José Governo, representando Mônica Jaen (CSA-
110 Thyssenkrup); Eduardo Bessa (Petrobrás).

111 **Sociedade Civil:** Daniel Brotto (UVA); Nelson Reis (Oma-Brasil); Gilberto Pereira (ITPA).

112 **Órgãos do Governo:** Lilian Machado (INEA); Ana Paula Lima (Prefeitura de Itaguaí); José
113 Anunciação (Prefeitura de Queimados).

114 Membros Ausentes:

115 **Usuários:** Rubens Teixeira (SIMARJ).

116 **Sociedade Civil:** Vera Lúcia Agarez (CRBIO2).

117 **Órgãos do Governo:** Andreia Loureiro (Prefeitura de Seropédica).

118

119 Convidados:

120 William Weber (jornalista); Julio Cesar Antunes (Cedae).